

Congresso lotado discute desafios da categoria em ano de Copa e Eleições



Foto: Carlos Moura

Cerca de 150 pessoas, entre jornalistas, professores e estudantes, lotaram o auditório do SJPDF durante o 4º Congresso Distrital dos Jornalistas, nos dias 14 e 15/3.

Leia nesta edição

Começa negociação salarial de 2014 | **Pg. 3**

Sindicato cobra medidas de segurança | **Pg. 6**

Os impactos do impasse do PPCUB para o Clube | **Pg. 8**

Trabalhadores da EBC entregam propostas para revisão do PECS

Entidades de representação dos trabalhadores da EBC, entre elas o SJPDF, encaminharam à direção da empresa em fevereiro um documento com propostas dos empregados para a revisão do Plano de Empregos, Carreiras e Salários. Ele foi elaborado a partir de reuniões com os trabalhadores em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. O processo de revisão está previsto para ser concluído em abril deste ano.

O texto propõe a redução do número de níveis das carreiras (hoje entre 39 e 42) para algo em torno de 25. Em relação à promoção, defende o ganho automático de uma referência a cada dois anos e a possibilidade de receber outra referência por meio da avaliação de mérito. As entidades reivindicam a melhoria



Foto: Arquivo SJPDF

Trabalhadores cobram mais participação na elaboração da revisão do PECS.

da tabela salarial, com aumento do piso e dos salários para cada nível.

Outra proposta do documento é a criação de funções técnicas, remunerações adicionais para atividades de maior responsabilidade como chefia-de-reportagem, edição e reportagem especial. Outro item pre-

vê a implantação de uma gratificação por qualificação, que seria dada pelo acúmulo de títulos e cursos realizados. Por fim, as organizações reivindicam a criação de um comitê para avaliar a implantação do plano com participação de representantes da empresa e dos empregados.

Expediente

Executiva: Leonor Costa, Jonas Valente e Wanderlei Pozzembom (coordenadores-gerais); Renata Maffezoli (coordenadora administrativa), Alan Marques, Fábio Varela e Juliana César Nunes. **Coordenação Administrativa:** Lincoln Macário, Luís Augusto Soares Gomes e Waleiska Fernandes. **Coordenação de Comunicação:** Daniela Luciana e Lúcio Mello. **Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer:** Carlos Moura, Fábio Pozzembom e Lecino Filho. **Coordenação Jurídica:** Gésio Passos e Marcos Urupá. **Coordenação de Formação:** Flávia Azedo, Mel Bleil Gallo e Pedro Rafael Ferreira. **Coordenação de Condições de Trabalho e Qualidade de Vida:** Diana Lima, Janaina Araújo, Reginaldo de Aguiar e Soane Guerreiro. **Conselho Fiscal:** Eduardo Wndhausen, Beth Fernandes e Mayrá Lima. **Comissão de Ética:** Eraldo Peres, Jacira da Silva, Sionei Leão, Mara Régia e Fernando Bizerra.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

Edição: Jonas Valente
Redação: Gisliene Hesse
Diagramação: Luciana Lobato

Endereço: Quadra 2 lotes 420/430/440 – City Offices
Jornalista Carlos Castello Branco – Cobertura C13.
Cep: 70.610-420
Telefones: (61) 3343-2251/fax: (61) 3343-1317
e-mail: sjpdf@sjpdf.org.br **site:** www.sjpdf.org.br

Sindicato discute com EBC irregularidades no noturno

Representantes dos sindicatos dos jornalistas e radialistas do DF e gestores da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) se reuniram em março para tratar de reivindicações dos trabalhadores do período noturno. Dos pleitos, apenas dois foram atendidos pela diretoria.

Foram oficializadas as 10 folgas a esses empregados, que realizam suas atividades em regime de escala. Anteriormente, a empresa havia criado um mecanismo de folga compensatória, que substituiu o pagamento de horas-extras, funcionando como banco de horas – o que o Acordo Coletivo não permite. Outra solicitação dos empregados

atendida foi a garantia de que não há violações de direitos autorais ou outras ilegalidades no tipo de trabalho realizado.

Sobre o pagamento correto do valor das horas noturnas dos últimos cinco anos e a correção da jornada de trabalho da noite, algumas das principais reivindicações dos trabalhadores, a empresa afirmou que ainda irá analisar a demanda e se comprometeu a dar uma resposta sobre a questão em um prazo de 30 dias. O coordenador jurídico do SJPDF, Gésio Passos, disse que a reunião foi insatisfatória. “Os sindicatos buscarão, se preciso, a via judicial para sanar as irregularidades do setor”, afirmou.

Campanha Salarial de 2014 tem início

A negociação da Convenção Coletiva de Trabalho de 2014 dos jornalistas que atuam em redações comerciais teve início em março. Neste ano, serão discutidas as cláusulas sociais e econômicas. O principal item de reivindicação dos trabalhadores é o reajuste de 11,3% nos salários e benefícios. O aumento é resultado do índice da inflação calculado com base no INPC de fevereiro (5,3%) mais 6% de reposição de perdas.

Outro item da pauta é o aumento no mesmo percentual do tíquete-alimentação praticado por cada empresa, garantindo mínimo de R\$ 20 por dia. Mais uma cláusula de destaque é o reajuste para 100% no adicional de horas-extras.

1ª reunião com os patrões

Na primeira reunião entre a diretoria do SJPDF e o Sindicato das Empresas de Televisões, Rádios, Revistas e Jornais do Distrito Federal (Sinterj/DF), os patrões apresentaram a primeira contraproposta com 4,5% de reajuste nos salários e nos demais benefícios. Com isso, o piso para cinco horas iria para R\$ 2.037 e a Participação nos Lucros e Resultados teria mínimo de R\$ 1.463 e máximo de R\$ 2.090. O auxílio-creche ficaria no valor de R\$ 354.

“Esse percentual é muito abaixo do que a categoria merece. Estudos do Dieese têm mostrado que mais de 80% das negociações têm fechado com ganho real e os patrões oferecem índice abaixo da inflação? E isso num ano em que a folha de pagamento foi desonerada pelo governo”, critica Leonor Costa, coordenadora-geral SJPDF.

Conheça as propostas da categoria

Reajuste salarial - 11,3%

Auxílio alimentação - reajuste de 11,3% com mínimo de R\$ 20

Participação nos Lucros e Resultados - 50% da remuneração com mínimo de R\$ 1.800 e máximo de R\$ 2.400

Adicional de hora-extra - 100% para todas as horas

Compensação de horas-extras - duas horas de descanso para uma hora-extra trabalhada

Plantões - limitados a um por mês com folga na semana seguinte

Licença-maternidade - 180 dias

Licença-paternidade - 30 dias

Medidas de segurança - fornecimento de capacete, colete, óculos e treinamento e recusa por parte do profissional se julgar a cobertura perigosa

Indenização - em caso de demissão, a empresa terá que pagar valor equivalente a cinco salários

Abono social - cinco dias de folga por ano

Assédio moral e sexual - criação pelas empresas de uma comissão com participação do Sindicato para receber denúncias e propor sanções



Foto: Arquivo SJPDF

Jornalistas lutam por reajuste de 11,3% nos salários. O aumento é resultado do índice da inflação calculado com base no INPC (5,3%) mais 6% de reposição de perdas.

Grande público e amplos debates marcam 4º Congresso Distrital dos Jornalistas

O 4º Congresso Distrital dos Jornalistas reuniu, nos dias 14 e 15/3, cerca de 150 pessoas. O evento, que também foi preparatório ao 36º Congresso Nacional dos Jornalistas (veja mais na pág. 5), discutiu temas como precarização no trabalho, democratização da comunicação, violência contra jornalistas, eleições, papel dos jornalistas de imagem e atuação dos profissionais assessores de imprensa, entre outros.

Com o tema “jornalistas mobilizados – como enfrentar os desafios para o exercício digno da profissão”, a programação do Congresso Distrital foi composta de três mesas de debates com convidados especiais, Grupos de Trabalho e Plenária para a aprovação das teses e escolhas de delegados.

Segundo Waleiska Fernandes, diretora do SJPDF, o nível das discussões e da participação do Congresso surpreendeu. “Ficamos todos muito felizes com o resultado do Congresso pela quantidade de participantes, mas, principalmente, pelo nível dos debates. Não apenas nas mesas, mas entre todos os colegas presentes que fizeram intervenções muito boas ao longo do evento. Este 4º Congresso, sem dúvida, entra para a história do Sindicato”, avalia.

Teses

Os participantes do Congresso se dividiram em quatro Grupos de Trabalho para discutir as teses



Durante dois dias o Congresso Distrital dos Jornalistas tratou temas como: os desafios de ser jornalista na atualidade, as coberturas jornalísticas da Copa Mundo, de protestos e das eleições, e a qualidade de vida e precarização das condições dos trabalhos dos jornalistas.

elaboradas pela diretoria da Fenaj e pela direção do Sindicato dos Jornalistas do DF. Várias alterações foram propostas pelos Grupos e submetidas à apreciação da plená-

ceio (confira encarte com o resumo das principais teses nesta edição do NR).

Delegados

Para além dos debates e da elaboração e aprovação de teses, os jornalistas sindicalizados em dia (delegados) tiveram a oportunidade de escolher os cinco delegados que representaram o DF no 36º Congresso Nacional. Foram eles: Wanderlei Pozzembom, Leonor Costa, Jonas Valente, Marcos Urupá e Alan Marques. Jacira da Silva representou o DF no Encontro Nacional das Comissões de Jornalistas pela Igualdade Racial, que ocorreu em para-



A professora Roseli Fíguro, da USP, os jornalistas Cynara Menezes, da Carta Capital, e Marccone Gonçalves, da Ascom do Ministério da Justiça, e o repórter fotográfico Orlando Brito, da BritoNews, fizeram parte da 1ª mesa do 4º Congresso Distrital dos Jornalistas.

ria final. As teses aprovadas foram encaminhadas ao 36º Congresso Nacional de Jornalistas, evento que ocorreu de 2 a 5 de abril em Ma-

lelo ao Congresso Nacional. A estudante de jornalismo Sandy Larissa Carvalho Augusto atuou no Congresso como delegada estudante.

Fotos: Carlos Moura

Congresso Nacional aponta agenda da categoria para os próximos dois anos

Cerca de 500 pessoas (entre jornalistas, estudantes e palestrantes) participaram do 36º Congresso Nacional dos Jornalistas, entre os dias 2 e 5 de abril, em Maceió. Foram discutidos temas relacionados à profissão, sua relação com a sociedade e sua contribuição na construção da democracia. Os debates trataram das relações de trabalho, da promoção da igualdade racial, da defesa da liberdade de expressão, de direitos autorais, de ética e da regulação da comunicação.

Principal fórum de debates da categoria, o Congresso contou com painéis, oficinas e rodas de conversas, além da plenária final, que teve a participação de delegados de todas as unidades da federação e do Distrito Federal. Foram aprovadas

teses que indicaram quais serão as campanhas e lutas dos jornalistas nos próximos dois anos. O estado de Goiás foi escolhido para sediar o 37º Congresso Nacional da categoria, em 2016.

Contribuição da delegação do DF

A delegação do Distrito Federal pautou diversos temas no Congresso. Foi aprovada tese elaborada pelo SJPDF com ações para combater as demissões em todo o país. O Sindicato também conseguiu aprovar na plenária final a tese que tratou da luta pela garantia dos direitos dos jornalistas nas assessorias de imprensa. Outro tema levado pelo DF que entrou na agenda da categoria foi a defesa da aprovação

do projeto de lei que garante a aposentadoria especial para jornalistas de imagem.

1º Encontro Nacional dos Jornalistas pela Igualdade Racial (Enjira)

Uma inovação do congresso foi a realização do 1º Encontro Nacional dos Jornalistas pela Igualdade Racial (Enjira). Com o tema "Os jornalistas e a Construção da Igualdade Racial na Mídia", o evento teve o objetivo de fomentar o debate sobre etnia e raça e seus desafios na mídia brasileira, traçando encaminhamentos para a implementação de ações afirmativas voltadas à igualdade racial nos veículos de comunicação social e nas assessorias de imprensa das esferas pública e privada.

Alan Marques, um dos delegados e diretor do SJPDF, participou das discussões do 36º Congresso Nacional dos Jornalistas. Wanderlei Pozzembom, Leonor Costa, Jonas Valente, coordenadores-gerais do SJPDF, e Marcos Urupá, também foram delegados no evento.



Foto: Arquivo SJPDF

Sindicato luta por segurança para coberturas

O Brasil tem se tornado referência nas Américas quando o assunto é violência contra jornalistas. Segundo o último relatório divulgado pela organização Repórteres Sem Fronteiras (RSF), o país foi campeão em número de mortes desses profissionais em 2013, com cinco casos. Nos dois primeiros meses deste ano, o país também se destacou com mais três mortes de jornalistas, entre eles o cinegrafista Santiago Andrade.

Santiago, morto em fevereiro durante a cobertura de um protesto no Rio de Janeiro, está entre os 163 casos de agressões apontados na última pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), feita de maio de 2013 a 24 de março deste ano. Para impedir que novos episódios de vio-

lência ocorram, entidades de defesa dos interesses dos jornalistas, entre elas o SJPDF, atuam junto a empresas e autoridades reivindicando medidas para garantir a segurança dos profissionais.

Cobrança junto a empresas e ao governo

Em fevereiro, a diretoria do Sindicato oficiou as redações do DF cobrando a obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual (EPI), treinamento para o uso dos EPIs e para a cobertura em situações de risco, contratação de auxiliar para acompanhar sempre os repórteres cinematográficos e a garantia aos jornalistas do direito de se retirar do local se considerar a cobertura perigosa. Essas medidas

foram incluídas também na pauta dos trabalhadores para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho deste ano.

Em fevereiro, representantes do SJPDF e de outras entidades de defesa da categoria se reuniram com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, para discutir o tema. Elas cobraram as medidas citadas e um protocolo de segurança que envolva também as forças policiais e impeça qualquer tipo de agressão por essas contra profissionais de imprensa.

Aposentadoria especial para jornalistas de imagem

A morte de Santiago Andrade reforçou mais ainda uma outra bandeira de luta do SJPDF desde 2010: a aprovação do Projeto de Lei 6781/2010, que cria condições de trabalho e aposentadoria para jornalistas de imagem.

Além de participar de reuniões com o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), para pedir agilidade na tramitação da matéria, repórteres cinematográficos e fotográficos já realizam vários atos dentro da casa. "O projeto entrou na pauta do plenário. Agora estamos pressionando para garantir a votação dessa importante conquista para os jornalistas de imagem", diz Alan Marques, diretor do Sindicato.

Profissionais da imprensa em ato em homenagem ao repórter cinematográfico da TV Bandeirantes Santiago Idílio Andrade, morto no Rio de Janeiro em fevereiro deste ano.

Foto: Luis Macedo/ Câmara dos Deputados



PEC do Diploma

Depois da aprovação de sua admissibilidade em novembro do ano passado, a PEC 206/2012, conhecida como PEC do Diploma, está parada na Câmara dos Deputados. O problema agora é a constituição da Comissão Especial, que será responsável pela análise do mérito e tramitação final da PEC. O SJPDF tem dialogado com a bancada do DF para garantir apoio à proposta.

Ação FGTS

O setor jurídico do Sindicato dos Jornalistas do DF ajuizou a ação coletiva de correção da taxa referencial do FGTS. Ela tem como objetivo obrigar a Caixa Econômica Federal refazer os cálculos do recolhimento do FGTS de 1999 a 2013. Essa e outras ações semelhantes aguardam uma decisão do STJ sobre o tema para serem julgadas.

Aumento de prazo para carteiras da FENAJ

A Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) mudou de 15 para 30 dias úteis o prazo para a emissão da Carteira Nacional de Jornalistas. Não é possível emitir o documento antes desse prazo, nem emergencialmente, já que a carteira será feita em São Paulo.

Curso de Jornalismo Econômico

O SJPDF realizou "Curso Básico de Jornalismo Econômico", primeira atividade de formação de 2014. Sob a responsabilidade do jornalista e economista Jarbas Cabral, o curso foi dividido em seis módulos e será repetido devido à grande procura.

Blitz nas Assessorias

Os diretores do SJPDF retomaram as atividades da campanha Blitz nas Assessorias. Nos três primeiros meses deste ano eles visitaram as redações das assessorias do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e da Companhia Metropolitana do DF (Metrô-DF). A principal reclamação dos jornalistas desses órgãos foi o não cumprimento da jornada de cinco horas de trabalho estipulada para a categoria.

Quem desejar receber a blitz do SJPDF pode manter contato com a instituição pelo e-mail sjpdf@sjpdf.org.br ou pelo site na área da ouvidoria <http://www.sjpdf.org.br/ouvidoria>

Prêmio Gervásio Batista

O SJPDF irá promover, no segundo semestre deste ano, o 1º Prêmio Gervásio Baptista de Jornalismo. O objetivo é reconhecer e estimular a produção de reportagens sobre direitos humanos e desenvolvimento social. O prêmio contará com seis categorias (fotografia, cinegrafia, impresso, rádio, TV e internet). Além disso, o Prêmio também agradecerá reportagens de destaque nos mesmos setores, incluindo mais uma categoria: a arte gráfica.

Cojira e SJPDF discutem matérias com Correio Braziliense

Representação feita por entidades negras à Comissão de Ética do Sindicato sobre a cobertura jornalística do Correio Braziliense a respeito das religiões de matrizes africanas levou a Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial do DF (Cojira-DF) a mediar reunião com o jornal no mês de fevereiro. Segundo as entidades, os textos tratam as religiões de matrizes africanas de forma estigmatizada, o que pode intensificar o preconceito e a violência contra essas doutrinas religiosas. A reunião serviu tanto para determinar alguns encaminhamentos sobre as matérias, mas principalmente para o aprimoramento da cobertura jornalística direcionada à temática.

Impasse no PPCUB força mudança de rumos para revitalização do Clube



Foto: Arquivo SJPDF

Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), que foi aprovado pelo Conselho de Planejamento Urbano e Territorial (Conplan), prejudicará o projeto revitalização do Clube da Imprensa.

O veto à inclusão do Clube da Imprensa no Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) levou à necessidade de construção de um novo caminho para a revitalização do espaço. Uma assembleia específica do Clube da Imprensa será convocada em abril para discutir os próximos passos. A ideia é buscar novas opções de parceria de empreendimentos relacionados à atividade do clube - como restaurantes, marinas, academias e afins - para buscar a reabertura do local.

A exclusão do Clube da proposta do PPCUB é reflexo da resistência das autoridades envolvidas no projeto à mudança da destinação da área. Com isso, fica impossibilitada não apenas a construção no local de um hotel, mas de outros empreendimentos comerciais que

não tenham vinculação com a atividade do clube. Neste cenário, os empresários que firmaram a parceria com as diretorias do Sindicato e do Clube em 2011 manifestaram não ter interesse em dar andamento ao projeto de revitalização.

O Clube está desativado desde 2012 por causa de problemas financeiros. A decisão de parceria foi tomada por meio de um plebiscito. À época, mais de 90% da categoria votou a favor da realização de um contrato com uma empresa para a recuperação do local. A avaliação das diretorias do SJPDF e do Clube foi que iniciar qualquer obra antes da definição sobre o PPCUB poderia inviabilizar uma solução melhor para a área, já que o projeto do Plano contemplava uma substancial ampliação do potencial construtivo da área.

Frente à impossibilidade das mudanças na destinação, o objetivo das diretorias do Sindicato e do Clube é criar as condições para que o espaço possa ser reaberto. Por isso, já começaram a articular novas possibilidades que permitam receitas necessárias não apenas para uma reforma no local, mas também para assegurar o custeio de despesas mensais que impeçam o acúmulo de uma nova dívida como ocorreu no passado.

“Tentamos uma solução estrutural para o Clube. Mas os órgãos públicos discriminaram o pleito da categoria. Agora vamos atrás de uma saída que garanta uma reabertura com um modelo de negócios sustentável para não repetir o erro de gestões anteriores”, diz Wanderlei Pozzembom, presidente do Clube.